

PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL ASSOCIADA A REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES EDÊNTULOS TOTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle França de Oliveira¹

Maylane Santana da Silva²

Rafael Soares Gomes³

RESUMO

Introdução: O sorriso apresenta-se como um cartão de visita de qualquer pessoa, visto que ele é um dos principais fatores que influenciam na harmonia da face, denotando características de bem-estar e equilíbrio estético. Entretanto, a perda dentária total, caracterizada como edentulismo, ainda é uma realidade na população brasileira. Dessa forma, a reabilitação protética é uma alternativa de restabelecer o equilíbrio facial tanto em função quanto em estética para o edêntulo total. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar parâmetros faciais estéticos em pacientes edêntulos totais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, foram consultados artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2023 nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola em bases de dados e buscadores como o SCIELO e Google Scholar. **Resultados:** Para a construção dos resultados foi selecionado um total de 48 artigos, seguindo com 15 estudos para fundamento da pesquisa, onde apresentaram maior relevância para síntese de uma análise detalhada e crítica ao tema, abordando questões como edentulismo total, dimensão vertical de oclusão, diferença na qualidade de vida de portadores de prótese total e mudanças no terço inferior da face de edêntulos. **Conclusão:** Foi possível concluir que indivíduos edêntulos totais, principalmente idosos de baixa renda, nordestinos, analfabetos e mulheres possuem uma estética facial afetada devido a ausência de reabilitação protética, sendo necessário a sua integração no tratamento reabilitador protético ofertados nos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO).

Palavras chave: Arcada edêntula. Idoso. Estética. Reabilitação bucal.

PERCEPTION OF FACIAL AESTHETICS ASSOCIATED WITH PROSTHETIC REHABILITATION IN COMPLETELY EDENTULOUS PATIENTS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: The smile presents itself as a business card for any person, as it is one of the main factors that influence the harmony of the face, denoting characteristics of well-being and aesthetic balance. However, total tooth loss, characterized as edentulism, is still a reality in the Brazilian population. Thus, prosthetic rehabilitation is an alternative to reestablish facial balance both in function and aesthetics for the completely edentulous. **Objective:** This work aims to evaluate aesthetic facial parameters in completely edentulous patients. **Methodology:** This is a narrative literature review, scientific articles published between 2010 and 2023 in English, Portuguese and Spanish were consulted in databases and search platforms such as SCIELO and Google Scholar. **Results:** To construct the results, a total of 48 articles were selected, followed by 15 studies for the basis of the research, where they were more relevant for the synthesis of a detailed and critical analysis of the topic, addressing issues such as total edentulism, vertical dimension of occlusion, difference in the quality of life of people with complete dentures, changes in the lower third of the face of edentulous people. **Conclusion:** It was possible to conclude that completely edentulous individuals, mainly low-income elderly people, northeasterners, illiterate people and women, have affected facial aesthetics due to the lack of prosthetic rehabilitation, requiring their integration into the prosthetic rehabilitation treatment offered in Dental Specialty Centers (CEO).

Keywords: Jaw edentulous. Elderly. Esthetics. Mouth rehabilitation.

¹Aluno de graduação do Curso de Odontologia. Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. E-mail:isabellefranca10@gmail.com

²Aluno de graduação do Curso de Odontologia. Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. E-mail:maylane.santana13@gmail.com

³Professor Titular de graduação do Curso de Odontologia. Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. E-mail:soares.gomes@ftc.edu.br

INTRODUÇÃO

O sorriso apresenta-se como um cartão de visita de qualquer pessoa, visto que ele é um dos principais fatores que influenciam na harmonia da face, denotando características de bem-estar e equilíbrio estético (BITENCOURT F, CORRÊA H, TOASSI R, 2017). Entretanto, a perda dentária total, caracterizada como edentulismo, ainda é uma realidade na população brasileira. De acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB BRASIL) referente ao ano de 2010, foi apontado que o CPO-D médio entre a faixa etária de 65 a 74 anos correspondeu a 27,1 sendo a perda por cárie o fator etiológico de maior prevalência, diferente do ano de 2003, ao qual a média era de 27,8. Ao passo que em indivíduos adultos de 35 a 44 anos, o CPO-D médio no ano de 2000 estava 20,1, reduzindo para 16,3 no ano de 2010 (SB BRASIL, 2010). Apesar desta pequena melhoria devido a exposição à fluoretação na água de abastecimento público e uso de dentifrícios fluoretados, o edentulismo ainda se configura como um problema de saúde pública, uma vez que, devido a desigualdade social, parte da sociedade não é assistida por programas da Atenção Primária (HENRIQUEZ *et al.*, 2013).

A perda dentária é o resultado final de diversos fatores que podem ocorrer no meio oral, sendo considerados estes, condições etiológicas biológicas, tais como lesões cariosas e doenças periodontais, desenvolvidas na maioria das vezes pela má higienização bucal, além de traumas dento alveolares (CAMPOS A, VARGAS A, FERREIRA E, 2014). Porém, fatores externos como as relações socioeconômicas associadas à restrição de acesso à informação e aos serviços de saúde, sobretudo em regiões de áreas rurais e baixa renda, contribuem com o avanço expressivo do edentulismo de forma precoce (CARVALHO *et al.*, 2018). Além destes, a antiga prática odontológica baseada em princípios curativistas e mutiladores empregados como tratamento restaurador em quaisquer condições bucais através das exodontias, representa grande relevância nas causas das extensas ausências dentárias, principalmente em pacientes idosos (BORTOLI *et al.*, 2017).

As consequências analisadas em edêntulos totais não reabilitados podem gerar condições físicas e funcionais reduzidas. Como exemplos, temos a fonação dificultada, redução da eficiência mastigatória, nutrição deficiente devido a menor ingestão de nutrientes causada por uma dieta limitada, contribuindo assim como

porta de entrada para o surgimento de doenças sistêmicas (CARVALHO L, DA CUNHA D, 2018). Além disto, problemas psicossociais são manifestações constantes destes pacientes, sendo expressadas através dos sentimentos de vergonha e constrangimento, colaborando com a exclusão social do mesmo (CARVALHO E, SANTANA L, 2020). Esta última problemática pode ser explicada mediante ao grande comprometimento estético que a perda dentária pode acarretar ao terço inferior da face. Isto porque há uma recorrente reabsorção alveolar dos maxilares e consequente diminuição da dimensão vertical de oclusão, de modo que características do envelhecimento facial como ptose do nariz, diminuição do tônus muscular, rugas faciais e flacidez tornem-se acentuadas (SKOMINE *et al.*, 2022).

Portanto, a reabilitação protética é uma alternativa de restabelecer o equilíbrio facial tanto em função quanto em estética para o edêntulo total, a fim de que haja uma reconstrução postural dos tecidos moles e duros que sofreram alterações em sua morfologia decorrentes da extensa ausência dentária, conservando assim as características faciais típicas do paciente (SOUZA *et al.*, 2021). Devido às disparidades sociais, as próteses totais removíveis representam maior frequência no tratamento reabilitador do edentulismo, já que apresenta menor custo quando comparada aos outros tipos de recursos terapêuticos (CARVALHO L, DA CUNHA D, 2018).

Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar parâmetros faciais estéticos em pacientes edêntulos totais.

METODOLOGIA

Para a realização desse estudo, foi desenvolvida uma revisão de literatura narrativa sobre a percepção da estética facial associada à reabilitação protética em pacientes edêntulo totais. Para isso foram consultados artigos científicos em língua inglesa, portuguesa e espanhola em bases de dados e buscadores como o SCIELO e Google Scholar.

Palavras chaves como “jaw edentulous”, “elderly”, “esthetics” e “mouth rehabilitation” foram utilizados. As respectivas palavras-chaves em português também foram buscadas para busca de artigos na língua portuguesa. Para inclusão nos resultados da revisão de literatura foram restringidos artigos publicados entre os anos de 2010 e 2023 que abordassem a temática de edentulismo total, dimensão

vertical de oclusão, diferença na qualidade de vida de portadores de prótese total, mudanças no terço inferior da face de edêntulos. Foram excluídos da busca pesquisas que se configuram em: publicação inferior ao ano de 2010, dissertações, capítulos de livros e artigos relacionados à reabilitação protética parcial.

RESULTADOS

Para a construção dos resultados foi selecionado um total de 48 artigos, seguindo com 15 estudos para fundamento da pesquisa, onde apresentaram maior relevância para síntese de uma análise detalhada e crítica ao tema. Descritos no quadro 1 segundo autor/periódico, título, tipo do estudo, principais resultados e conclusão.

Quadro 1 – Artigos segundo autor/periódico, tipo do estudo, principais resultados e conclusão. Salvador, Bahia, Brasil. 2023.

Autor/ Periódico	Título	Tipo de estudo	Principais resultados	Conclusão
AZEVEDO S. et al. 2017.	Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados.	Estudo transversal.	A necessidade de prótese foi maior nos idosos do sexo masculino, de cor da pele preta, com renda igual ou inferior a R\$ 500,00, que tinham até 4 anos de estudos.	Considerando-se o grave quadro observado em relação à necessidade de prótese e o seu uso na população idosa estudada, é importante reafirmar a necessidade da ampliação da oferta de serviços especializados para a reabilitação protética dentro do SUS.
ASMAR I. 2017	A compensação das	Pesquisa bibliográfica.	A correção intra oral das consequências	Para responder às exigências estéticas do

	consequências do envelhecimento do terço médio e inferior da face em medicina dentária.		do envelhecimento podem ser compensadas através de métodos específicos como a determinação da dimensão vertical de oclusão em pacientes desdentados totais.	paciente que procura uma rejuvenescência facial, o dentista deve elaborar o seu plano de tratamento de forma sequencial, para otimizar os resultados com um mínimo de intervenções possíveis.
NOGUEIRA P, BRITO A, FERREIRA L, 2017	Interação entre prótese total e preenchimento facial: uma alternativa estética viável para pacientes desdentados totais.	Relato de caso.	A reabilitação com prótese total isoladamente não conseguiu rejuvenescer plenamente e superar as expectativas da paciente, sendo necessária a associação de substâncias preenchedoras como o ácido hialurônico e a toxina botulínica.	A reabilitação com prótese total, quando confeccionada de forma prévia a aplicação de toxina botulínica e de ácido hialurônico é um método de tratamento indicado nos resultados da estética da face e equilíbrio no sistema estomatognático.

JUNIOR R. et al. 2018	Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira.	Revisão de literatura.	O cirurgião-dentista tendo uma referência da normalidade do padrão do biotipo brasileiro poderá diagnosticar uma desarmonia estética facial de origem esquelética, dentária, ou de alteração anatômica.	Com o reconhecimento dos fundamentos da análise facial é possível reconhecer uma alteração (deformidade) que não será corrigida com as terapias estéticas não cirúrgicas.
COSTA L, FONSECA L, 2018	Avaliação de parâmetros estéticos orofaciais relacionados à prótese total.	Estudo transversal.	A medida da distância entre caninos, que deveria coincidir com a asa do nariz, não coincidiu em nenhum indivíduo, sendo maior que a referência.	Dentre os parâmetros analisados, conclui-se que a harmonia facial é individual a cada paciente, dessa forma, sua singularidade deve ser levada em consideração.
CARVALHO L, PEREIRA D, 2018	Fatores determinantes para o desenvolvimento estético em uma prótese total.	Revisão de literatura.	Avaliam que os arranjos dos dentes em prótese total para obter a satisfação estética do paciente deve considerar a forma e a aparência dos dentes em harmonia com a face.	A vontade do paciente bem como o bom senso do profissional no momento da escolha dos elementos da prótese são de fundamental importância para a satisfação do paciente com a estética em prótese total.

OLIVEIRA P. et al. 2020	Uso e necessidade de prótese dentária em adultos e idosos em Minas Gerais: prevalência e fatores associados.	Estudo transversal.	Indivíduos de menor escolaridade (< 2 anos de estudo) apresentaram 2,18 vezes mais chances de usar prótese do que indivíduos de maior escolaridade (> 11 anos de estudo).	A necessidade e o uso de prótese dentária foram associados a fatores sociais e demográficos.
MAIA L. et al. 2020	Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social?	Estudo transversal.	Idosos com renda familiar mensal alta apresentaram menor percentual de perda total de dentes quando comparados aos anciãos com menor renda.	Este estudo constatou alta prevalência de edentulismo total autorreferido associado a fatores socioeconômicos o que comprova a desigualdade em saúde bucal entre idosos brasileiros.
NOVAIS M, SOUZA E. 2020	Utilização de tratamentos estéticos no retardo do envelhecimento o cutâneo.	Revisão de literatura.	Os procedimentos realizados para melhorar o envelhecimento o cutâneo teve sua eficácia comprovada, alguns com melhores resultados e outros com poucas mudanças, mas sempre evidenciando a melhora em algum aspecto.	Os tratamentos realizados são efetivos e significativos, porém devem ser feitos regularmente para manter os resultados alcançados.

OLIVEIRA D. et al. 2020	Desigualdade s na utilização de serviços odontológicos públicos e privados por usuários do SUS de 65-74 anos, Salvador, Bahia.	Estudo transversal.	O elevado percentual de idosos deste estudo fizeram uso de serviços de prótese dentária na rede privada.	Apesar da implantação deste serviço na rede SUS do município, boa parte dos idosos não fez uso deste procedimento no CEO, recorrendo aos serviços privados para ter de volta a sua reabilitação e sua estética.
GALVÃO I. et al. 2021	Uso e necessidade de prótese dentária em idosos nordestinos: avanços, perspectivas e desafios.	Estudo transversal.	A idade avançada mostra-se um fator relevante, associado aos agravos no perfil de saúde doença do idoso e que, quando agregada à ideia de baixa renda, influencia negativamente sua condição de saúde.	Pode-se concluir que o uso de prótese dentária ainda é muito baixo em ambos os critérios observados, dado o grande número de edentulismo existente entre os idosos das pesquisas.
PEREIRA F. et al. 2021	Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial.	Revisão de literatura.	A perda óssea contribui com as características do envelhecimento da face.	O sucesso dos tratamentos estéticos tem relação direta com o conhecimento anatômico.
CABRAL B. 2022	Alterações clínicas da face e do sorriso	Revisão de literatura.	Os indivíduos têm buscado cada vez mais procedimentos	Dentre as alterações na face que geram a desarmonia

	decorrentes do envelhecimento.		estéticos e funcionais nos consultórios odontológicos, favorecendo a prevenção e o gerenciamento desses sinais do envelhecimento.	dessa região tem-se a perda de colágeno, deslocamento dos coxins de gordura, atrofia óssea e muscular.
SKOMINA Z. et al. 2022	Características faciais de idosos em comparação com adultos jovens em correlação com edentulismo: um estudo transversal.	Estudo transversal.	As alterações faciais decorrentes do envelhecimento são mais pronunciadas nos desdentados.	As proporções de toda a face são alteradas em adultos mais velhos e são mais expressas quando combinadas com perdas dentárias.
OLIVEIRA T, PACHECO R, CARDOSO A, 2023	Anatomia da face e processo de envelhecimento facial.	Revisão de literatura.	Foram descritas e discutidas as camadas anatômicas da face e suas alterações no processo de envelhecimento e sua relação com a estética e função facial.	O domínio do processo de envelhecimento e conhecimento das camadas anatômicas da face é fundamental para estabelecer o plano de tratamento com procedimentos de harmonização orofacial.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

Análise sociodemográfica do perfil edêntulo no Brasil.

Os resultados deste trabalho evidenciaram que o perfil edêntulo no Brasil está relacionado a questões socioeconômicas e demográficas, concentrando-se de forma mais significativa em determinadas regiões do país.

Segundo Azevedo *et al.*, (2017), o uso e a necessidade de prótese dentária, em sua maioria a prótese total, quando analisada por macrorregião apresenta maior prevalência na população idosa quando comparada entre indivíduos mais jovens, principalmente na região do Nordeste ao qual apresentou menor índice de uso de prótese dentária, correspondendo a 71,3% e maior de necessidade reabilitação protética 82,9%. Em contraste, a região Sul obteve como resultado o percentual de 86% e 60,4%, respectivamente. Com bases nos dados, é possível observar as disparidades quantitativas entre as regiões que podem ser explicadas pelos diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico, onde o acesso à serviços de saúde bucal mais complexos como reabilitação protética é mais excludente em regiões menos desenvolvidas como o Nordeste.

Em um estudo de base populacional realizado por Maia *et al.*, (2020), em Minas Gerais, os resultados demonstraram que o edentulismo total foi uma característica marcante na maioria das pessoas com renda familiar abaixo do salário mínimo. Diante desses fatos, é possível observar que existe uma linha tênue entre a perda dentária total e a desigualdade social, responsável por expor esses indivíduos a vulnerabilidade de maiores riscos à saúde, tornando necessário a implementação de ações preventivas com a finalidade de equiparar essas condições, garantindo o princípio da integralidade nas ações voltadas para edêntulos em situações de marginalidade social.

Para Galvão *et al.*, (2021) e Oliveira *et al.*, (2020), além do índice de baixa renda familiar, há um grau de variação social envolvendo extensas perdas dentárias e menores níveis de escolaridade, pois foi visto que idosos alfabetizados possuíam melhores condições bucais, elevado índice de informação e maior probabilidade de ir às consultas odontológicas, em comparação aos idosos analfabetos.

Em relação a categoria sexo, o público feminino foi uma variável predominante nas pesquisas. De acordo com Oliveira *et al.*, (2020), as mulheres idosas expressavam uma imagem de autocuidado superior aos homens, dessa forma, costumavam frequentar as consultas odontológicas com maior frequência,

logo, o número de dentes perdidos são expressivos devido a antiga prática curativista da odontologia baseada na exodontia.

Comparação das dimensões faciais em pacientes edêntulos totais antes e após a reabilitação protética.

Com o avanço do edentulismo, os mecanismos de envelhecimento do terço médio e inferior da face podem ser manifestados de forma precoce, ocasionando em prejuízos estéticos e funcionais. Logo, a análise facial detalhada torna-se uma ferramenta clínica de grande utilidade no planejamento da reabilitação com próteses totais, a fim de devolver equilíbrio dos terços faciais (JUNIOR *et al.*, 2018).

De acordo com uma pesquisa realizada por Skomina *et al.*, (2022), utilizando uma amostra de 90 participantes com mais de 65 anos, classificados em 3 subgrupos (edêntulos, parcialmente edêntulos, dentados) e 30 adultos jovens com o objetivo de avaliar as características faciais desses indivíduos e compará-las entre si, por meio de escaneamentos faciais 3D, foi visto que a amostra de indivíduos desdentados totais apresentava modificações na face consequentes ao envelhecimento de forma mais proeminente que nos outros grupos. Sendo essas principais mudanças, o estreitamento da face, boca e vermelhão dos lábios, maior ângulo facial, ângulos nasolabiais mais pronunciados e lábios retraídos.

Segundo a literatura, os processos de reabsorção óssea que ocorrem tanto na maxila quanto na mandíbula após a perda dos dentes, apresentam como consequência funcional e estética a ptose dos tecidos moles faciais, tendo como origem a atrofia dos músculos da mastigação, como o masseter e pterigóideo medial que devido à baixa contração muscular, resulta num colapso do cortinado facial, conferindo numa face mais estreita. Outras características como a diminuição da largura da comissura labial, maior ampliação do ângulo nasolabial e retrusão labial onde o vermelhão dos lábios tornam-se menos visíveis, também podem ser explicadas através desse mecanismo. Além disto, um crescimento do ângulo facial consequente a retrusão dos tecidos periorais pode ser evidenciado (ASMAR I. 2017).

A reabilitação oral advinda das próteses totais fornece suporte ósseo, dentário e muscular, minimizando as características oriundas do edentulismo e seus prejuízos estéticos. Seu uso promoverá o restabelecimento da dimensão vertical de

oclusão (DVO) que será responsável por proporcionar um equilíbrio na altura na face inferior com os demais terços da face, diminuindo o seu estreitamento e promovendo sintonia ao conjunto facial (ASMAR I. 2017).

Com a reposição das perdas múltiplas de dentes há um preenchimento do espaço intra oral, a face torna-se menos flácida, pois há um esticamento do tecido cutâneo devido a reconstituição da ação muscular, diminuindo as cavitações das bochechas, suavizando os ângulos nasolabiais e extruindo os lábios, devolvendo seu aspecto volumoso e jovial (CABRAL B. 2022).

Costa L. e Fonseca L. (2018), avaliaram os parâmetros estéticos relacionados à prótese total por intermédio de uma pesquisa a qual foram selecionadas 20 pessoas com o objetivo de analisar se os padrões utilizados para a confecção de próteses totais possuíam os valores correspondentes aos achados nos pacientes jovens dentados. Seus principais resultados apontaram que a medida correspondente a da distância que vai de uma distal a outra entre os caninos que teoricamente deveria ser coincidente com a asa do nariz ou o lábio em repouso não foi condizente entre os indivíduos analisados, visto que eles apresentaram um achado maior que a referência. Esta distância é um padrão empregado para a seleção de dentes artificiais, que está passível de erros conforme as variações individuais que cada pessoa representa e que podem influenciar de forma significativa o conjunto final. Sendo assim, é preciso levar em consideração que a beleza é algo subjetivo, dessa forma, durante o planejamento de uma prótese dentária surge a necessidade de devolver a naturalidade habitual do paciente (CARVALHO L, PEREIRA D, 2018).

Efeito da dimensão vertical de oclusão nas rugas faciais.

Concomitante ao envelhecimento facial há modificações cutâneas decorrentes desse processo, a epiderme torna-se menos elástica aumentando a sua flacidez devido a diminuição do tônus muscular facial. Fatores intrínsecos e extrínsecos estão relacionados com o avanço do envelhecimento cronológico da pele, sendo os intrínsecos de origem genética ou hereditária e os fatores extrínsecos, o meio ambiente (PEREIRA *et al.*, 2021).

Com a ausência dentária que resulta em uma dimensão vertical de oclusão ineficiente, características faciais referentes ao envelhecimento tornam-se

susceptíveis a se desenvolverem de forma precoce e expressiva através das rugas faciais, gerando uma repercussão negativa do ponto de vista estético (NOVAIS M, SOUZA E, 2020).

As rugas presentes no terço inferior da face, principalmente em pacientes desdentados totais são atenuadas pela hipotonia, ou seja, diminuição do tônus muscular. Segundo Oliveira T, Pacheco R, e Cardoso A. (2023), o osso maxilar na ausência dentária gera um encurtamento vertical, proporcionando menor fixação aos tecidos moles periorais gerando alterações morfológicas e musculares, além disso, o osso mandibular também está passível a sofrer modificações, como a perda de contorno, podendo gerar hipoplasia na região mentoniana, causando efeito de "sorriso triste", dessa forma, há uma diminuição na amplitude do movimento muscular, causando seu enrijecimento e deslocando os coxins de gordura para o compartimento mais superficial influenciando a formação de dobras cutâneas.

Com o passar do tempo, os ossos zigomáticos sofrem reabsorção, ocorrendo migração dos tecidos moles para a região inferior da face aumentando sua flacidez. Com este processo há uma diminuição do ângulo do trapézio, de forma que o trapézio invertido se torna um quadrado. Esta quadralização facial é uma característica comum em pacientes idosos edêntulos (PEREIRA *et al.*, 2021).

Em um levantamento bibliográfico realizado por Cabral B. (2022), foi visto que as rugas do tipo código de barras com aspecto vertical e radial são produzidas pelo achatamento da porção mais superior e central do lábio em forma de 'V' consequente da flacidez do músculo orbicular da boca são comuns em casos de uma DVO diminuída, pois o espaço funcional livre que é a distância interdental entre maxila e mandíbula em estado de repouso é aumentado. Este aumento pode ser entendido como um prejuízo estético, já que gera a inversão dos lábios e inversão das comissuras labiais, assim como o afrouxamento muscular.

Como mencionado por Asmar I. (2017) outro tipo de ruga facial característica no perfil edêntulo resultante da diminuição da DVO é o popularmente conhecido como "bigode chinês", a representação clínica do aprofundamento do sulco nasolabial como uma linha bilateral acentuada entre as laterais nasais até região central das comissuras labiais.

Como alternativa de reabilitar e corrigir a prevalência das rugas no edentulismo, Nogueira P, Brito A e Ferreira L. (2017), avaliaram a interação entre a prótese total e o preenchimento facial. Inicialmente duas próteses totais removíveis

(superior e inferior) foram confeccionadas seguindo todos os requisitos padrões como moldagens funcionais, plano de orientação, seleção e montagem dos dentes artificiais, acrilização, instalação e ajustes, porém, de forma isolada conforme as expectativas da paciente analisada, a reabilitação protética não foi capaz de prover seu rejuvenescimento facial. Dessa forma, foi adicionado ao seu tratamento o uso de substâncias como toxina botulínica e ácido hialurônico. Os sulcos nasolabiais foram preenchidos com o uso do ácido hialurônico e a toxina botulínica foi aplicada nos sulcos localizados no lábio superior. Após o procedimento, notou-se uma melhora significativa no volume facial e rugas faciais suavizadas, proporcionando sucesso ao tratamento. Entretanto, devido ao alto custo financeiro dessas substâncias associadas, grande parte dos edêntulos brasileiros não são assistidos por essa modalidade de terapia interligada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a síntese do presente trabalho, foi possível constatar que indivíduos edêntulos totais, principalmente idosos de baixa renda, nordestinos, analfabetos e mulheres possuem uma estética facial afetada devido a falta de reabilitação protética, acentuando características como: rugas faciais, quadralização facial e flacidez cutânea, causando uma desproporção nos terços da face, afetando negativamente a percepção estética. Dessa forma, torna-se necessário a implementação de programas de assistência individual de saúde bucal do idoso, visando sua integração no tratamento reabilitador protético ofertados nos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO).

BIBLIOGRAFIA

1. ASMAR, Ibrahim El. **A compensação das consequências do envelhecimento do terço médio e inferior da face em medicina dentária**. 2017. Tese de Doutorado.
2. AZEVEDO, Juliana S. et al. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00054016, 2017.

3. BITENCOURT, Fernando Valentim; CORRÊA, Helena Weschenfelder; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 169-180, 2019.
4. BORTOLI, Francieli Regina et al. Percepção da saúde bucal em mulheres com perdas dentárias extensas. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 533-544, 2017.
5. CABRAL, Bruna Valéria Rodrigues. Alterações clínicas da face e do sorriso decorrentes do envelhecimento: revisão de literatura. Centro Universitário – **UNDB**, 2022.
6. CAMPOS, Ana Cristina Viana; VARGAS, Andréa Maria Duarte; FERREIRA, Efigênia Ferreira. Satisfação com saúde bucal de idosos brasileiros: um estudo de gênero com modelo hierárquico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 757-773, 2014.
7. CARVALHO, Lorena Souza; DA CUNHA PEREIRA, Daniela Porto. Fatores determinantes para o desenvolvimento estético em uma prótese total. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 12, n. 40, p. 480-489, 2018.
8. CARVALHO, Laura Freire et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 1, 2018.
9. CARVALHO, EC de; SANT'ANA, Larissa Ledo Pereira. Rejuvenescimento facial por meio do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão: revisão de literatura. **Id on Line Ver. Mult. Psic**, v. 14, n. 53, p. 587-595, 2020.
10. COSTA, Ludmylla de Toledo Souza et al. Avaliação de parâmetros estéticos orofaciais relacionados à prótese total. **SIBi/UNITAU**, 2018.
11. DE OLIVEIRA, Terezinha Rezende Carvalho; PACHECO, Roberto Fernandes; CARDOSO, Álida Lúcia. Anatomia da face e processo de envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 4, n. 1, p. 46-55, 2023.
12. GALVÃO, Iúska Cyntia Mariz et al. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos nordestinos: avanços, perspectivas e desafios. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 9, p. 1439-1443, 2021.
13. HENRIQUEZ SIMONI, J. C. et al. Impacto del edentulismo em la calidad de vida de individuos brasileños. **Acta odontol. Venez**, 2013.

14. JUNIOR, Rosivaldo Moreira et al. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. **Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU**, v. 9, n. 1, p. 59-65, 2018.
15. MAIA, L. C. et al. Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social? **Rev Bioét** 2020; 28 (1): 173-81.
16. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**: resultados principais. Brasília, DF: SVS; 2012.9.
17. NOGUEIRA, Paloma Heinen; DE BRITO, Ariany Bregantin; FERREIRA, Luciano Pedrin Carvalho. Interação entre prótese total e preenchimento facial: Uma alternativa estética viável para pacientes desdentados totais. **Unifunec científica multidisciplinar**, v. 6, n. 8, p. 60-74, 2017.
18. NOVAIS, Maíra de Jesus Araújo; DE SOUZA, Érika Pereira. Utilização de Tratamentos Estéticos no Retardo do Envelhecimento Cutâneo: Revisão Integrativa/Use of Aesthetic Treatments to Delay Cutaneous Aging: Integrative Review. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 950-961, 2020.
19. OLIVEIRA, Danilo Lyrio et al. Desigualdades na utilização de serviços odontológicos do SUS entre adultos de 35-44 anos, em Salvador, Bahia. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n. 1, p. 90-99, 2020.
20. OLIVEIRA, Patricia Alves Drummond de et al. Uso e necessidade de prótese dentária em adultos e idosos em Minas Gerais: prevalência e fatores associados. **Arq. odontol**, p. 1-9, 2020.
21. PEREIRA, Flávia Fagundes et al. Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, 2021.
22. SKOMINA, Zala et al. Older adults' facial characteristics compared to young adults' in correlation with edentulism: a cross sectional study. **BMC geriatrics**, v. 22, n. 1, p. 503, 2022.
23. SOUZA, Lucas Dinelly et al. Reabilitação estético-funcional por meio de prótese total: relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 10, n.16, p. e226101623744-e226101623744, 2021.